



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

MIRELLA DE OLIVIERA TATSCH DIAS; VERA CATARINA PORTELLA

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi realizado a partir de questionamentos sobre o exercício respiratório (ER). Smeltzer e Bare (2002) afirmam que dos diferentes tipos de complicações pulmonares que podem ocorrer no pós-operatório, a atelectasia e a pneumonia acontece com maior frequência. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre o ER em pacientes no Poi. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo exploratório de caráter quantitativo, realizado na URPA do HCPA. Fizeram parte 40 dos 44 funcionários de enfermagem distribuídos nos diferentes turnos. O instrumento foi constituído de duas partes, uma com dados de identificação, outra formada de questões estruturadas exceto uma. Os dados foram organizados de acordo com a estatística descritiva em tabelas de frequência e quadros. **RESULTADO:** Em relação à informação sobre o ER, 31 (77,5%) sujeitos da amostra receberam orientação no período de formação profissional e, sobre a importância, 24 (60,0%) informantes tem conhecimento que o ER previne infecções, elimina anestésicos e evita atelectasias. A não recomendação do exercício em cirurgias: oftálmicas, otológicas e amigdalectomias, são do conhecimento de 31 (77,5%) dos sujeitos. Em relação à prevenção de complicações, 15 (37,5%) participantes responderam as alternativas que se referiam a pacientes portadores de DBPOC, cirurgias torácicas, abdominais e presença de secreções. Dos indivíduos participantes do estudo 16 (40,0%) têm conhecimento sobre os cuidados específicos relacionados à técnica dos exercícios. A técnica básica do ER é realizada por 14 (35,0%) sujeitos da amostra. **CONCLUSÃO:** Acerca do ER 50% dos técnicos de enfermagem e enfermeiros da URPA do HCPA conhecem a técnica e a importância do ER no período pós-operatório imediato.